

O FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMO PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIRIO

Carolina Martins Bastos ¹

1 – Departamento de Didática; Escola de Educação ;Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: Bolsa de Extensão/UNIRIO

RESUMO:

O Fórum Permanente de Educação Infantil do Estado do Rio de Janeiro (FPEI-RJ) é uma iniciativa conjunta de educadores e organizações públicas e não-governamentais, criada em 1996, com o objetivo de debater, fortalecer e sugerir caminhos para a educação infantil no estado. Vinculado ao Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), o Fórum atua em prol de uma educação pública, gratuita e de qualidade, defendendo os direitos das crianças de 0 a 6 anos. A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) tem um papel de destaque, integrando o comitê gestor do Fórum e promovendo reuniões mensais para discutir a qualidade do atendimento infantil nas instituições públicas e privadas. O projeto de extensão da UNIRIO envolve a participação de estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de gestores e professores, criando um espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios enfrentados pela Educação Infantil. Em 2024, o Fórum realizou encontros com temas centrais para a área, como: “Que Educação Infantil nós queremos?”, “Inclusão e mediação escolar: estratégias e ferramentas possíveis”, “Diálogos e enfrentamentos necessários para a Educação Infantil em 2024/2025”, “Práticas Pedagógicas Antirracistas na Educação Infantil” e “O que temos a dizer para os futuros prefeitos e vereadores?”. Esses debates visam promover o aprimoramento das práticas pedagógicas, discutirem políticas públicas e propor soluções para os desafios que a Educação Infantil enfrenta, tanto no presente quanto no futuro. Sob esse prisma, evidencia-se que ao longo de mais de 25 anos de atuação, o FPEI-RJ tem se destacado como um importante espaço de mobilização social, contribuindo para o fortalecimento de uma educação comprometida com os direitos e a qualidade de vida das crianças no estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Educação Infantil; fórum; educação acessível; projeto de extensão; Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO:

O presente resumo busca retratar as atividades e debates desenvolvidos nas reuniões e assembleias do Fórum Permanente de Educação Infantil do Estado do Rio de Janeiro (FPEI-RJ). O FPEI-RJ é uma iniciativa conjunta de educadores e organizações públicas e não-governamentais que possui o objetivo de debater, fortalecer e sugerir direções para a educação infantil. O Fórum é um movimento social que atua desde 1996 e se articula ao Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), presente em 27 unidades da federação. Há mais de 25 anos, busca colaborar e contribuir, com base no diálogo, da socialização e da

formação de informações, para o fortalecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade, comprometida com os direitos de todas as crianças de 0 a 6 anos. Desse modo, destaca-se o papel que a UNIRIO ocupa como parte do comitê gestor do Fórum. A universidade promove reuniões mensais para debater a qualidade do atendimento oferecido às crianças pelas instituições públicas e privadas, além de colaborar com outras instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, e com representantes das secretarias municipais de educação. Este Projeto de Extensão que ocorre dentro da universidade busca contribuir com o Fórum a partir da integração dos estudantes da UNIRIO (graduação, mestrado e doutorado), juntamente com os gestores e professores.

OBJETIVOS:

Os objetivos que tangenciam o FPEI-RJ têm como base os debates a cerca de questões pertinentes à Educação Infantil, buscando o estabelecimento de uma relação mais próxima entre as municipalidades e o Estado. Sob essa ótica, ao vivenciar e estudar o Fórum, no âmbito do Projeto de Extensão, compreende-se que o próprio abarca diversos objetivos, além do supracitado, como: o foco em socializar as pesquisas que ocorrem dentro da universidade, que envolvem o Fórum, com o intuito de estabelecer um contato mais íntimo entre o conhecimento produzido e o cotidiano das instituições escolares; a contribuição na busca de soluções e no debate referente aos desafios vistos no cenário atual; a colaboração voltada para o fornecimento/ acesso de informações pertinentes à área junto aos municípios e outras entidades não-governamentais; atenção para manter o site do Fórum/MIEIB atualizado <http://www.mieib.org.br/> e também, ser um canal importante que atua nas reivindicações dos educadores (trabalhadores e pesquisadores) da Educação Infantil junto às instâncias de poder.

METODOLOGIA:

Os pilares de sustentação do Fórum foram produzidos por uma metodologia de estrutura e organização fundada em princípios democráticos, dialógicos e colaborativos. Desde a primeira reunião, pode-se vivenciar uma abertura permanente à participação dos interessados, sempre determinação de categorias ou segmentos, refutação de qualquer conotação político-partidária e reconhecimento do direito à livre expressão das ideias. Os alicerces que constituem a união entre os participantes, se baseiam na responsabilidade compartilhada e na ética existente nas relações pessoais, profissionais e políticas. Por esse motivo, é fundamental a adoção dos seguintes fatores para a consecução das ações: se comprometer com a implantação das decisões tomadas coletivamente; Participar ativamente do debate democrático e ético na definição de posicionamentos políticos, respeitando a diversidade de concepções; colaborar e assumir a responsabilidade como Fórum, preservando a integridade dos princípios defendidos; identificar e priorizar os temas emergentes relacionados à Educação Infantil nos municípios, essa tarefa é contínua, pois visa captar e formar novos gestores municipais, a alta rotatividade desses gestores tem sido um desafio significativo, apontado pelos professores municipais, resultando em perdas nas discussões já realizadas.

RESULTADOS:

Atualmente os resultados que o projeto levanta acerca do Fórum se evidenciam nas conquistas e proporções que o mesmo alcançou, visto que o MIEIB é formado por 26 Fóruns Estaduais, 1 Fórum Distrital e vários outros fóruns regionais, que, com base em sua carta de princípios, estabelecem as pautas nacionais e específicas para os estados e municípios. Ao longo dos anos, se firmou como um ator político estratégico no debate sobre a Educação Infantil, tornando-se uma referência nas discussões sobre o atendimento educacional para crianças de 0 a 6 anos. Desse modo, todos os debates que são gerados dentro do Fórum

Permanente de Educação Infantil do Estado do Rio de Janeiro desde 1996, vêm resultando positivamente para o cenário educacional e político, visto que possui um alcance, atualmente, que não abrange somente um estado, mas ocorre em nível nacional. Em 2024, o Fórum realizou encontros com temas relevantes para a Educação Infantil. Os assuntos abordados incluíram: “Que educação infantil nós queremos?”, “Inclusão e mediação escolar: estratégias e ferramentas possíveis”, “Diálogos e enfrentamentos necessários para a Educação Infantil em 2024/2025”, “Práticas Pedagógicas Antirracistas na Educação Infantil” e “O que temos a dizer para os futuros prefeitos e vereadores?”. Esses encontros visaram discutir e propor soluções para os desafios atuais e futuros da educação infantil, promovendo a reflexão e o aprimoramento contínuo das práticas educacionais na região.

CONCLUSÕES:

Sob esse prisma, conclui-se que o Fórum Permanente de Educação Infantil do Estado do Rio de Janeiro (FPEI-RJ), ao longo de mais de 25 anos de atuação, tem desempenhado um papel crucial na articulação e fortalecimento da Educação Infantil no Brasil. Além disso, junto ao projeto de extensão, tem garantido a oportunidade da ampliação de saberes ao abrir as portas para debates democráticos e éticos. Como bolsista de extensão pela UNIRIO, percebo que o Fórum instiga uma das inquietações cruciais para a educação, que se debruça em pensar o presente ao refletir e decidir como podemos nos posicionar diante de seus cenários, e qual a seleção que fazemos desse presente para oferecer, às crianças, no dia a dia da Educação Infantil. Essa inquietação diante de nossas escolhas reivindica uma pedagogia que considere o trabalho docente “como ponte – cruzando fronteiras entre gerações e entre épocas e saberes – como intérprete e tradutor, entre vivências e tempos diferentes” (SOUTHWELL, 2009, p. 194). Assim, o FPEI-RJ continua a ser um espaço essencial para o avanço das discussões e inserção de soluções que garantam uma educação digna e acessível a todas as crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A Educação como política pública. Campinas, SP: Autores Associados, 1987.
- NUNES, Deise Gonçalves. O Movimento Interfóruns de Educação Infantil: a construção de uma identidade cultural e política. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 33, Caxambu, 2010. Anais. Rio de Janeiro: ANPED, 2010.
- REZENDE NUNES, Maria Fernanda. Políticas Públicas para a Infância. In: Seminário Internacional da OMEP, 2000, Rio de Janeiro, 2000
- BAPTISTA. M. C.; VIEIRA, L. M. F. & COELHO, R. C. F. **Regulamentação da Educação Infantil**. In: Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil. *Educação Infantil: construindo o presente*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2002. p. 123-138.
- SOUTHWELL, Myriam. Docencia, tradiciones y nuevos desafíos en el escenario contemporáneo. In: YUNI, José (Comp.). La formación docente: complejidad y ausências. Córdoba: Encuentro Grupo Editor, 2009. p. 169-199.